



CRCMG
Conselho Regional de Contabilidade
de MINAS GERAIS

JORNAL DO

CRCMG

*Informativo do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais
Ano XVII • nº 151 • Set/Out 2011*



VIII Convenção de Contabilidade de Minas Gerais



5 Eleição

CRCMG realiza eleição para renovação de 1/3 de seu plenário

7 Exame de Suficiência

Segunda edição do exame foi realizada em setembro

Conselho Diretor 2010/2011

Presidente

Walter Roosevelt Coutinho

Vice-Presidente de Administração e Planejamento

Geraldo Bonfim e Silva

Vice-Presidente de Ética e Disciplina

Sebastião Wagner Valim

Vice-Presidente de Fiscalização

Sandra Maria de Carvalho Campos

Vice-Presidente de Registro

Antônio Baião de Amorim

Vice-Presidente de Controle Interno

Marco Aurélio Cunha de Almeida

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

Paulo Cezar Consentino dos Santos

Conselheiros Efetivos

Alencar Pereira da Costa

Alexandre Bossi Queiroz

Antônio Baião de Amorim

Antônio de Pádua Soares Pelicarpso

Cleber do Carmo Antunes

Edivaldo Duarte de Freitas

Evandro Avelar Cambraia

Geraldo Bonfim e Silva

Gualter Alves Barreto

Hilda Ramos Porto

Jacqueline Aparecida Batista de Andrade

José Eustáquio Geovanini

José Nascimento de Aguiar

Marco Aurélio Cunha de Almeida

Nilton de Aquino Andrade

Paulo Cezar Consentino dos Santos

Paulo Cezar Santana

Romualdo Eustáquio Cardoso

Rosa Maria Abreu Barros

Sandra Maria de Carvalho Campos

Sebastião Wagner Valim

Sérgio Dias Bebiano

Sidnei José Aquino Focus

Walter Roosevelt Coutinho

Conselheiros Suplentes

Andrezza Célia Moreira

Berenice Pereira Sucupira

Braz Rozado Costa

Célio Silva Neves

Daniel Gerhard Batista

Deusdedit José de Campos

Edna Mendes Hespanhol Costa

Eduardo Lara e Silva

Francisco José Trindade de Sales

Geraldo Cesar Frutuoso Guimaraes

Irene Correa da Rocha Reis

Jens Erik Hansen

José Mayrink de Lima

Júlio Joaquim Moreira

Manoel Rodrigues Neto

Márcia Wanderley Pereira

Marcos José de Faria

Marta Maria Guerson Ferreira

Milton Mendes Botelho

Oscar Lopes da Silva

Sandro Ângelo de Andrade

Valmir Rodrigues da Silva

Jornal do CRCMG

Edição e redação: Fernanda de Oliveira e Sousa
MG 06296 JP

Redação: Déborah Arduini MG 15468.2P

Publicidade: Andrezza Bitarães

Projeto Gráfico, Diagramação e Edição Gráfica:

Gíria Design e Comunicação

Revisão: Délia Ribeiro Leite

Fotos: Arquivo CRCMG, Eduardo Batista,

Roni Corgosinho, Déborah Arduini e

Fernanda de Oliveira.

CRCMG – Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais

Rua Cláudio Manoel, 639 – Funcionários

Cep 30140-100 – Belo Horizonte MG

Tel: (31) 3269-8400

E-mail: crcmg@crcmg.org.br

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. As matérias deste jornal podem ser reproduzidas desde que citada a fonte. www.crcmg.org.br

A parcela de cada um

A classe contábil comemorou com grande alegria a aprovação da Lei nº 12.249, em junho de 2010. A conquista foi semelhante àquela de 1946, quando foi editado o Decreto-Lei nº 9295, o qual instituiu o Conselho Federal de Contabilidade e os Conselhos Regionais de Contabilidade.

De 1946 para cá, muita coisa mudou... No governo político do país, havia Eurico Gaspar Dutra; hoje temos uma mulher como presidente. O mundo acabara de sair de uma guerra devastadora e se lançava à especulação de uma outra não anunciada, capitaneada de um lado pelos EUA e de outro pela URSS. Hoje, extinta a URSS, começam a surgir dúvidas sobre a vitória “eterna” e a supremacia dos EUA perante o mundo. E o Brasil dentre os países em desenvolvimento...

Obviamente, se formos citar as tantas mudanças, pouco seria o espaço. Mas, se várias alterações conjecturais ocorreram, óbvio é que o profissional contábil também mudou, e deve continuar em constante mudança. Já não basta somente lançar notas. As cobranças são muitas e não se restringem ao lançamento de diversas obrigações dentro dos prazos estipulados pelos órgãos reguladores.

O profissional contábil deve ter consciência do seu papel dentro de uma rede intrincada que tem impacto direto na economia do país. Sua parceria deve ser com os clientes, com os órgãos, com a sociedade. Ele não é “mais um” profissional no mercado. Faz parte de uma rede que se interconecta, e seu papel é essencial para o desenvolvimento de outras áreas interligadas, em constante interação. Se seu trabalho não for bem executado, gerará consequências e impacto no produto final, seja ele material em uma indústria, ou mesmo na democracia, com o controle das contas públicas, em um órgão governamental. Por isso, o profissional contábil deve estar em constante atualização. E essa atualização não se restringe ao campo técnico, embora este seja extremamente importante. Ela deve ser também ferramenta de formação cultural e de crescimento pessoal, como ser humano.

Como seres humanos, já constatamos há tempos que não somos onipotentes. O turbilhão de discursos relacionados à sustentabilidade, à necessidade de o ser humano agir de maneira integrada à natureza são prova disso. É um caminho onde os homens, depois de evoluírem tanto como espécie, ainda engatinham, e devem voltar às suas origens para fundir a racionalidade com o que há de mais natural, e voltar a ser parte do sistema ecológico (mesmo que recriado sob a perspectiva humana), e não mais “donos” do sistema ecológico. Nada será feito de um dia para o outro, até porque a primeira mudança que se deve fazer é a mais difícil, é a mudança de mentalidade, de cultura, de comportamento. Somente depois dela é que teremos resultados práticos.

Foi em todas essas questões que o CRCMG quis tocar com a oitava edição da Convenção de Contabilidade de Minas Gerais, que ocorreu no Minascentro, em Belo Horizonte, de 28 a 30 de setembro de 2011, com o tema “Contabilidade e Sustentabilidade: um novo conceito a ser cultivado”. O sucesso do evento deve ser visto com olhos cuidadosos: uma coisa são os objetivos técnicos atingidos, outra coisa é aquele mais profundo que queríamos – a transformação de cada um dos presentes em pessoas, e não só profissionais, melhores. Nós fizemos a nossa parte. E você, profissional, já começou a fazer a sua?

Contador Walter Roosevelt Coutinho

Presidente do CRCMG

Projeto e-fiscalização começa a ser testado pelo CRCMG

Visando dar maior abrangência às suas ações de fiscalização, o CRCMG implantou uma nova ferramenta tecnológica: o e-fiscalização. Tanto o Conselho quanto os profissionais contábeis vão se beneficiar com a implantação do programa. Para o CRCMG, o programa possibilitará mais produtividade com menos custo, redução de tempo com deslocamentos de fiscais, aumento do número de profissionais fiscalizados, análise mais detalhada dos documentos apresentados; para os contabilistas, representará mais comodidade com a eliminação do tempo gasto para atendimento aos fiscais in loco.

O e-fiscalização começou a ser testado no mês de setembro. Alguns profissionais selecionados pelo próprio sistema receberam um ofício por e-mail, comunicando sobre a ação de fiscalização a distância. Durante a fase de testes, o contabilista pode aceitar ou recusar esta modalidade de fiscalização. Se recusar, será fiscalizado in loco; se aceitar, deverá seguir os procedimentos indicados para prosseguimento da fiscalização a distância. Inicialmente, o contabilista alimentará o sistema com informações cadastrais e relação de seus clientes ativos de forma off-line. Se os dados estiverem corretos, é solicitado ao profissional o envio dos documentos que serão objeto de exame na ação fiscal. São selecionados

no mínimo 20% dos clientes ativos, dos quais o contabilista deverá enviar documentos tais como cópia dos contratos de prestação de serviços, comprovação da regular escrituração contábil e documentação de suporte a DECOREs emitidas. Esta documentação poderá ser enviada de forma digitalizada ou via Correios.

O Conselho continuará com o formato de fiscalização in loco, mesmo com a implantação do e-fisca-

“Tanto o Conselho quanto os profissionais contábeis vão se beneficiar com a implantação do programa”.

lização. Essa nova ferramenta foi idealizada como um acréscimo ao trabalho da fiscalização. Através dela, o Conselho espera ter uma maior transparência e imparcialidade em sua função fiscalizadora, pois é o sistema que define quem será fiscalizado. Além disso, o setor de fiscalização passa a ter a possibilidade de atender todo Estado, principalmente cidades mais distantes, atendendo a reivindicações feitas pelos delegados seccionais do CRCMG.

O CRCMG agradece a todos os patrocinadores da VIII Convenção de Contabilidade de Minas Gerais



CRCMG doa latas de leite em pó para o interior

No mês de maio, o CRCMG realizou em Belo Horizonte a Semana do Contabilista. Além de desenvolver debates com os atuais temas da contabilidade, houve também apresentações culturais de caráter social. Os profissionais e estudantes que participaram das comemorações fizeram doações de latas de leite em pó a serem destinadas às instituições carentes de Minas Gerais cadastradas no Conselho. Foram arrecadadas quase 10 mil latas.

No mês de julho, 50% das latas, destinadas às entidades da capital e região metropolitana, foram entregues pelo Grupo de Trabalho Contabilista Solidário, que integra o projeto, conforme divulgou o Jornal do CRCMG, edição nº 150. Para finalizar a doação, o restante das latas foram encaminhadas às entidades do interior, através da equipe de fiscais do CRCMG, dos

delegados seccionais e dos conselheiros.

Além de Belo Horizonte, foram contempladas com as doações de latas de leite em pó entidades localizadas nas seguintes cidades: **Além Paraíba, Araçuaí, Araguari, Betim, Boa Esperança, Campo Belo, Bom Despacho, Carmo do Cajuru, Contagem, Coronel Fabriciano, Curvelo, Divinópolis, Formiga, Governador Valadares, Ibirité, Ituiutaba, Januária, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Montes Claros, Muriaé, Nova Serrana, Paraguaçu, Passa Quatro, Pouso Alegre, São Sebastião do Paraíso, Santa Luzia, Santos Dumont, Timóteo, Três Corações, Uberaba, Uberlândia, Varginha.**



Bom Despacho - Com o auxílio da delegada seccional do CRCMG em Bom Despacho, Sônia Faria, e do conselheiro Marcos José de Faria, foram entregues 230 latas de leite em pó ao Conselho Central de Bom Despacho da Sociedade de São Vicente de Paulo.



Três Corações - O Delegado Seccional do CRCMG, José Reis Pedro, entregou 160 latas para o Lar Fabiano de Cristo – Capemi.



Governador Valadares – João Márcio Luiz de Almeida, delegado seccional da cidade, entregou 220 latas de leite em pó à Creche Escola Gente Inocente.

Conselho realiza, em novembro, eleições para renovação de 1/3 de seu plenário

Pleito acontecerá exclusivamente pela internet

O CRCMG convoca todos os contabilistas de Minas Gerais para participar do processo eleitoral para renovação de 1/3 de seu plenário. Duas chapas concorrem às eleições que acontecem nos dias 10 a 11 de novembro, das 0 horas do dia 10 até às 20 horas do dia 11/11/11, horário local, exclusivamente pela internet.

O voto é obrigatório para os profissionais inscritos no Conselho e para votar é preciso estar em dia. O voto é secreto, direto e pessoal, e será exercido pelo contabilista na jurisdição do CRC de seu registro definitivo originário, registro definitivo transferido, registro provisório ou registro provisório transferido. Por isso, é importante que os profissionais em débito procurem o Conselho a fim de se enquadrarem nos parâmetros que permitem a votação.

PROCESSO ELEITORAL

O processo de votação será somente pela internet, em todo o território nacional e sob a responsabilidade do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). O CFC encaminhará, pelos Correios, a partir do dia 15 de outubro, as senhas provisórias de votação a todos os profissionais. Somente com essa senha provisória será possível votar.

De posse da senha enviada pelo CFC, o profissional deverá acessar o portal do CRCMG ou do CFC e clicar no banner específico para eleição.

Para efetuar a alteração da senha provisória pela definitiva, o profissional deverá acessar o endereço <https://eleicao.cfc.org.br> e realizar login utilizando a senha provisória, exclusiva para o processo de eleição. No caso de o profissional não ter recebido, esquecer ou perder a senha, deverá gerar nova senha provisória. Para isso, no endereço <https://eleicao.cfc.org.br>, deverá acessar "Enviar nova senha provisória" na tela de login, em que terá que informar seu número de registro profissional. Em seguida, a senha provisória será enviada para o e-mail cadastrado do profissional.

Caso o Contador ou o Técnico em Contabilidade necessite alterar o e-mail cadastrado, poderá fazê-lo na tela do procedimento de alteração da senha provisória para a definitiva ou entrar em contato por telefone com o CRC. Nesse contato, haverá o procedimento de confirmação dos dados para que a senha possa ser enviada ao endereço de e-mail.

Os profissionais que possuem débitos e regularizarem a situação antes do encerramento da eleição terão direito ao voto.

Lembre-se: para participar do pleito, verifique, com antecedência, sua situação com o CRCMG e regularize seus débitos na Gerência Administrativa e Financeira, através do e-mail: cobranca@crcmg.org.br

CHAPAS

Segue a relação das duas chapas inscritas para concorrer ao pleito.

Chapa nº 1 - Mandato de 01/01/2012 a 31/12/2015

PARA MEMBROS EFETIVOS			
Contador Paulo Cezar Consentino dos Santos	CRCMG	15.836	
Contadora Sandra Maria de Carvalho Campos	CRCMG	33.470	
Contador Eduardo Duarte Horta	CRCMG	59.363	
Contador Eduardo Lara e Silva	CRCMG	31.372	
Contador Marcos José de Faria	CRCMG	19.815	
Técnico em Contabilidade Sidnei Jose Aquino Focus	CRCMG	53.813	
Técnico em Contabilidade Gualter Alves Barreto	CRCMG	51.254	
Técnico em Contabilidade Geraldo César Frutuoso Guimarães	CRCMG	18.206	

PARA MEMBROS SUPLENTES			
Contadora Maria da Conceição Barros de Rezende	CRCMG	68.609	
Contadora Daysi Lorenzatto	CRCMG	37.992	
Contadora Edna Mendes Hespanhol Costa	CRCMG	54.994	
Contador Mário Lúcio Gonçalves de Moura	CRCMG	62.967	
Contador Antônio Eustáquio Resende Machado	CRCMG	15.437	
Técnica em Contabilidade Márcia Wanderley Pereira	CRCMG	62.228	
Técnico em Contabilidade José Mayrink de Lima	CRCMG	22.416	
Técnico em Contabilidade Clênio Alves Costa	CRCMG	40.619	

MANDATO COMPLEMENTAR DE 01/01/2012 A 31/12/2013 PARA CONSELHEIRO SUPLENTE			
Contadora Renildes Dantas de Almeida	CRCMG	56.701	

Chapa nº 2 - Mandato de 01/01/2012 a 31/12/2015

PARA MEMBROS EFETIVOS			
Contador Geraldo Bonfim e Silva	CRCMG	11.741	
Contador José Francisco Alves	CRCMG	12.020	
Contadora Guadalupe Machado Dias	CRCMG	42.165	
Contador Jairo Marques Lopes Bahia	CRCMG	83.315	
Contador Vander Luiz Fonseca	CRCMG	45.372	
Técnico em Contabilidade Mário César de Magalhães Mateus	CRCMG	43.420	
Técnico em Contabilidade Luiz Auto Fanini	CRCMG	09.395	
Técnico em Contabilidade José Nascimento de Aguiar	CRCMG	15.318	

PARA MEMBROS SUPLENTES			
Contador José Maria do Carmo	CRCMG	24.900	
Contador Rogério Marques Noé	CRCMG	54.168	
Contadora Simone Maria Claudino de Oliveira	CRCMG	46.687	
Contador César Augusto de Barros	CRCMG	48.646	
Contador Janilton Marcel de Paiva	CRCMG	38.295	
Técnico em Contabilidade Otarcizio José Dutra	CRCMG	41.583	
Técnica em Contabilidade Daniela Carla Ferreira Barbosa	CRCMG	101.548	
Técnica em Contabilidade Maria das Dores Pereira	CRCMG	36.239	

MANDATO COMPLEMENTAR DE 01/01/2012 A 31/12/2013 PARA CONSELHEIRO SUPLENTE			
Contador Nourival de Souza Resende Filho	CRCMG	20.498	

Contrato de Prestação de Serviços - Direitos e Deveres definidos para os Contratantes

Paulo Cezar Consentino dos Santos*

Por se preocupar com esse processo e considerar importante a exigência do contrato pelos empresários, o CRCMG tem divulgado, através de seus canais de notícias, informações sobre o assunto.

Ao contratar um profissional de contabilidade, discuta minuciosamente com ele seu limite de atuação e faça-o detalhada e formalmente através de um Contrato de Prestação de Serviços Contábeis.

“Um contrato é um vínculo jurídico entre dois ou mais sujeitos de direito correspondido pela vontade, da responsabilidade do ato firmado, resguardado pela segurança jurídica em seu equilíbrio social, ou seja, é um negócio jurídico bilateral ou plurilateral. É o acordo de vontades, capaz de criar, modificar ou extinguir direitos”.

“As cláusulas contratuais criam lei entre as partes, porém são subordinadas ao Direito Positivo. As cláusulas contratuais não podem estar em desconformidade com o Direito Positivo, sob pena de serem nulas”.

“No Brasil, cláusulas consideradas abusivas ou fraudulentas podem ser invalidadas pelo juiz, sem que o contrato inteiro seja invalidado. Trata-se da cláusula geral *rebus sic stantibus* (ou revisão judicial dos contratos), que objetiva flexibilizar o princípio da *pacta sunt servanda* (força obrigatória dos contratos), preponderando, assim, a vontade contratual, atendendo à Teoria da Vontade”¹.

Fixe claramente suas obrigações e responsabilidades.

Esclareça sobre áreas de atuação, prazos, responsabilidade civil e penal.

Exija a identificação de obrigações acessórias a serem cumpridas e a possibilidade da criação de outras obrigações pelo governo, que serão ou não assumidas pelo contratado.

Esclareça sobre prazos e tempestividade de cumprimento de obrigações.

Exija que qualquer contradição seja formalmente comunicada por escrito, a fim de se evitarem interpretações inadequadas.

Defina claramente honorários, serviços eventuais, bem como datas de reajustes.

Esclareça a responsabilidade ou não do profissional acerca de obrigações da PF do sócio. Exemplo: Declaração de Imposto de Renda – PF.

Contemple casos em que o profissional deverá representá-lo ou não externamente. Exemplo: Homologações trabalhistas.

Necessário enfatizar se haverá ou não consultoria acerca de alterações na legislação, enfatizando a necessidade das comunicações – formais, por escrito - serem feitas com a antecedência necessária às alterações a serem produzidas.

*Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCMG.

Presidente da Academia Mineira de Ciências Contábeis

¹ www.wikipedia.com/contratos

LEDCOMMERCE NOTANET
[ERP COMERCIAL]

LEDCOMMERCE
NOTANET
UM PRODUTO UOL

CONHEÇA E COMPROVE

Controle total para seus clientes com o ERP LedCommerce
Emissão e Armazenamento de NF-e pelo Notanet UOL
Integração entre seus clientes e seu Ledwin
Segurança e confiabilidade

Crescendo juntos com Parcerias Inteligentes.

Entre em contato agora mesmo e surpreenda-se!

0800 770 1747
www.ledware.com.br

LEDWARE 24 ANOS

LEDWARE INFORMÁTICA

© 2011 LEDWARE TECNOLOGIA

Exame de Suficiência é realizado em todo o país

No dia 25 de setembro, foi realizada a 2ª edição do Exame de Suficiência (foto). As provas ocorreram, simultaneamente, em todo o país. Em Minas Gerais, elas foram aplicadas em 13 cidades: Belo Horizonte, Divinópolis, Governador Valadares, Ipatinga, Itajubá, Juiz de Fora, Montes Claros, Paracatu, Patos de Minas, Pouso Alegre, São João Del Rei, Uberlândia e Varginha.



No estado, 1.852 candidatos se inscreveram para fazer as provas para Contador e 442, para Técnico em Contabilidade. Será aprovado o candidato que acertar, no mínimo, 50% das questões. Os gabaritos das questões objetivas das provas serão divulgados nos portais da FBC (www.fbc.org.br), do CFC (www.cfc.org.br) e do CRCMG (www.crcmg.org.br) até 20 dias após a data de realização das provas. A relação dos aprovados será divulgada nos mesmos endereços eletrônicos até 60 dias da data de realização das provas e será publicada no Diário Oficial da União (DOU). Os aprovados no Exame de Suficiência terão o prazo de 2 anos, a contar da data da publicação da relação no DOU, para requererem o registro profissional, no CRC, na categoria para a qual tenham sido aprovados.

Opinião

“O nível de conhecimento cobrado na prova foi mediano, com algumas questões mais difíceis de serem respondidas e outras questões mais fáceis. Achei muito importante a volta do exame, pois é com o resultado final dele que podemos ter noção da qualidade do ensino das faculdades, podemos perceber se o pessoal está preparado para entrar no mercado de trabalho. E dependendo desse resultado, algumas atitudes e decisões poderão ser tomadas para melhoria da classe”.

Diogo Rezende Nogueira de Oliveira – Bacharel em Ciências Contábeis

“Estudei para o exame e achei que algumas questões mais teóricas estavam complicadas de resolver, mas deu para fazer toda a prova. Acho que todo curso deveria exigir a realização de um exame para os profissionais ingressarem no mercado, para assim ajudar a valorizar a classe daquela área. Além de fazer com que ajude a melhorar o ensino, com as escolas exigindo mais dos alunos, os alunos passam também a se dedicar mais”.

Greice Adriana – Técnica em Contabilidade

“O exame, para quem estudou, estava tranquilo. Deu para fazer todas as questões. É muito importante que nossa classe tenha este exame. Através dele, pode-se melhorar o nível dos estudantes da contabilidade, pois agora todos sabem que para ser aprovado é preciso estudar e dedicar-se durante todo o curso”.

Rosana Araújo Alves – Bacharel em Ciências Contábeis

“Estava afastada da área e já tentei o exame. Estudei, mas havia algumas questões de que eu não tinha conhecimento. Para mim, o nível da prova estava difícil”.

Renata Junia Simões Silveira – Técnica em Contabilidade

“Fiz a prova de março como teste e para estudar e fui bem. Achei que a prova de hoje estava em um nível normal, tranquila e dentro do conteúdo visto na faculdade. É claro que o conteúdo é amplo, e cada um tem mais facilidade em uma área. O Exame é muito importante para a valorização da classe, pois infelizmente essa ainda é uma classe que não se valoriza”.

Eduardo Henrique Ferreira Canuto - Bacharel em Ciências Contábeis

Convenção apresentou palestras e debates com referências da área contábil

O CRCMG realizou nos dias 28, 29 e 30 de setembro a VIII Convenção de Contabilidade de Minas Gerais. O evento, que contou com cerca de 900 profissionais, teve como tema “Contabilidade e sustentabilidade: um novo conceito a ser cultivado”. Os participantes puderam assistir a rodadas de debates e palestras diversificadas tanto sobre sustentabilidade quanto sobre temas relacionados à contabilidade.

O presidente do CRCMG, Walter Roosevelt Coutinho, abriu o evento dando as boas-vindas a todos. Em seu discurso, Coutinho falou sobre o tema do evento, considerando que o CRCMG tem uma grande relação com o mundo sustentável. “Nós buscamos o planejamento, o controle, a transparência, o bem comum, com a valorização da classe contábil. E, para termos um mundo sustentável, precisamos também de planejamento, de controle, de transparência das empresas”, disse. Ele destacou também as melhorias que o CRCMG vem buscando em prol da classe contábil. “Estamos otimizando nossas atividades e, com organização e planejamento, temos obtido resultados cada vez melhores. Hoje o Conselho de Minas é respeitado na esfera pública e tem sido convidado para fazer parte de discussões relevantes”, afirmou. Em seguida, o presidente do CRCCE, Cassius Coelho, apresentou o 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade, que acontecerá em agosto de 2012, em Belém.

O presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, ressaltou a alegria de participar de mais uma Convenção em Minas Gerais. Ele destacou as conquistas obtidas para a classe, como os Conselhos terem ganhado o poder de cassação de registro dos maus profissionais e a volta do Exame de Suficiência, que contribui para a valorização da classe. “Toda essa mudança contribui para a atualização e o crescimento de nossa classe. Com isso estamos adquirindo mais respeito diante da sociedade”, finalizou.

A **Sustentabilidade** foi o tema da primeira palestra da Convenção. Para falar sobre o assunto, foram

convidados o Secretário Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Augusto Henrique Lio Horta, e o Superintendente de Controladoria da Cemig, Leonardo George de Magalhães.

O Secretário Augusto Henrique Lio Horta falou do artigo 225 do capítulo VI da Constituição Federal, que aborda o Meio Ambiente, e sobre um estudo de Direito que mostra que poucos países têm a proteção ambiental gravada na Constituição, como é o caso do Brasil. Explicou que, segundo a Constituição Brasileira, todos têm direito a um meio ambiente ecologicamente sustentável. O secretário deixou aos contabilistas o desafio de convencerem os agentes econômicos de que respeitar o



A partir da esq.: Hamilton Parma (detentor da medalha Mérito Contábil de MG), Maria da Conceição Barros de Rezende (diretora da Superintendência Central de Controladoria Geral da Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais), Paulo Cezar Consentino dos Santos (presidente da Academia Mineira de Ciências Contábeis), Juarez Domingues Carneiro (presidente do CFC), Walter Roosevelt Coutinho (presidente do CRCMG), Diva Maria de Oliveira Gesualdi (presidente CRCRJ), Augusto Henrique Lio Horta (secretário adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável), Alacir Ribeiro Antônio Filho (presidente do Sindicato dos Contabilistas de Belo Horizonte) e Antônio Odaque da Silva (delegado seccional do CRCMG em Congonhas)

meio ambiente é um ativo, além de ser obrigação de todos. Em seguida, o Superintendente da Cemig, Leonardo Magalhães, falou sobre a importância da sustentabilidade no dia a dia das empresas. Magalhães explicou que, com a exigência do mercado, tem de haver uma mudança de visão das empresas. “Hoje para uma empresa ser sustentável não basta apenas englobar o ambiente, tem de dar ênfase também na dimensão social e econômica”.

Para finalizar as atividades do primeiro dia de evento, o presidente do CRCMG, Walter Roosevelt Coutinho, fez a entrega da Medalha do Mérito Contábil de Minas Gerais à contadora Augusta Vicentina Fonseca. Na ocasião, Augusta falou sobre sua alegria e emoção em receber a medalha. “Essa medalha sagra a missão a que me propus em sempre praticar a contabilidade com zelo pela ética. Coroa o sonho de ter construído ao longo do tempo a causa de servir à classe”, salientou.

SEGUNDO DIA

As atividades do dia 29 de setembro tiveram início com o painel **IFRS - Contabilidade para pequenas e médias empresas**. O tema foi abordado pelos expositores Vânia Borgeth, contadora-chefe do BNDES; Ricardo Lopes Cardoso, funcionário da IFRS Foundation e Amaro Luiz de Oliveira Gomes, diretor do IASB.

Vânia Borgeth enfatizou a importância da IFRS e da necessidade de disseminação de conhecimento sobre o assunto. Segundo ela, o BNDES vem realizando treinamentos específicos para pequenas e médias empresas e mostrando os benefícios da adoção dessa prática. Além disso, “para termos informações contábeis de alto nível, precisamos de profissionais com todos os conhecimentos técnicos, com nova postura perante os gestores e que passem por treinamentos contínuos”, destacou.

Em seguida, Ricardo Lopes enumerou as dúvidas mais recorrentes sobre a implantação das normas e o que muda para as PMEs com as IFRS. Para ele, “o desafio é ampliar a divulgação do CPC/PME principalmente para os não contadores, como analistas financeiros, Judiciário/Ministério Público e juntas comerciais”.



Presidente do CRCMG, Walter Roosevelt Coutinho e a agraciada com a Medalha do Mérito Contábil de Minas Gerais, contadora Augusta Vicentina Fonseca.

Finalizando o Painel, Amaro Oliveira falou sobre a missão do IASB e destacou os principais desafios e oportunidades para a profissão contábil com a implementação das IFRS. De acordo com Amaro, a adoção das normas irá aproximar o profissional contábil da gestão, aprimorar a formação multidisciplinar e proporcionar o resgate da informação gerada pela contabilidade como instrumento de gestão.

A **Adoção dos Padrões Internacionais na Contabilidade Pública Brasileira** foi abordada pelo contador Paulo Henrique Feijó, Coordenador-Geral de Normas Aplicadas à Federação da Secretaria do Tesouro Nacional, e pela contadora Maria da Conceição Barros de Rezende, diretora da Superintendência Central de Contadoria Geral da Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais.

Segundo Feijó, o Brasil está caminhando para ser um dos países com contabilidade de alto nível na área pública. Para expandir o conhecimento sobre o assunto entre profissionais e estudantes, o setor público tem realizado cursos de multiplicadores. “Além desses esforços dos governos, é necessário que as faculdades incluam disciplinas como finanças públicas, contabilidade aplicada ao setor público, práticas em laboratórios, para que os profissionais já saiam preparados para lidar com esses novos desafios”, observou Feijó.

Na sequência, Maria da Conceição Barros de Resende mostrou como está sendo feita a convergência a partir da experiência do estado de Minas Gerais. Ela fez uma exposição sobre os benefícios das Normas e destacou as principais alterações na contabilidade causadas pela convergência: “São inúmeros desafios. Para isso, precisamos de amplo apoio institucional. Minas já começou a fazer seu trabalho de conscientização junto às Secretarias das áreas afins. Porém, é necessário o engajamento do profissional contábil nesse novo cenário”.

Ginástica cerebral, esse foi o tema da palestra proferida por Carlos Maurício Prado, que apresentou dicas e exercícios para ativação da capacidade cerebral, prevenção de problemas, bem como os benefícios dessa ginástica.

Em seguida, foi realizada a palestra **Contabilidade para Sustentabilidade: O Projeto de Relatórios Integrados**. O expositor, Dr. Nelson de Carvalho, destacou que esse é um novo tema que tem frequentado os ambientes econômicos e a classe contábil. A contabilidade não tinha ações e mecanismos para a melhoria da qualidade de vida e sustentabilidade do planeta, até que foi proposto aos contabilistas que adotassem o novo Relatório Integrado. Carvalho falou sobre a importância da elaboração do Relatório Integrado pelas empresas, “o Relatório tem que unir o resultado financeiro às ações de responsabilidade sustentável. Com isso, é permitido uma interconectividade dos fatores ambiental, social, de governança e financeiro, para que sejam apontados os mais críticos para o desempenho da empresa”, destacou.

Encerrando as atividades do dia, a jornalista política Lúcia Hippólito apresentou o tema **Cenários e desafios da política brasileira 2011/2015**. Fazendo relação com o tema da Convenção, ela ressaltou que a política brasileira não é sustentável e listou os principais problemas do país decorrentes da falta de coesão política. “Os desafios que temos hoje são políticos. Não se consegue um consenso político para nada. Se não houver consenso no Congresso, o país vai parar”, alertou.

ÚLTIMO DIA

O último dia da Convenção teve início com a palestra **Ética e Sustentabilidade**, ministrada pela arqueóloga e doutora em ecologia, Maria Elisa Castellanos Solá, que falou sobre a importância da integração entre a ética e a sustentabilidade. Ela disse que não basta apenas buscar o lucro econômico, o foco inicial de uma empresa tem que ser a sustentabilidade. Segundo Castellanos, a sustentabilidade é o uso do meio ambiente e dos recursos para atender às necessidades do presente sem comprometer as gerações futuras. “E o que se vê hoje são pessoas que visam apenas o lucro sem preocupar em preservar os recursos disponíveis”. Ela destaca que, antes de chegar ao limite, é necessário encontrar o caminho certo para evitar a escassez desses recursos. “Hoje são os valores sociais e ambientais que devem dirigir o mercado. A mudança dos valores éticos deve ser assumida o quanto antes. O contabilista tem que estar por dentro dessas mudanças, orientar suas empresas a mudar os valores e princípios”, finalizou.

Como assinar atos, contratos e alterações contratuais, online, utilizando a certificação digital foi o tema abordado por Nivaldo Cleto, membro eleito do Comitê Gestor da Internet do Brasil (CGI-br) Setor Empresarial Usuário. Ele enfatizou a importância da certificação para a classe contábil, levando em consideração que o profissional passa a ter mais tempo para dedicar-se ao escritório, não perdendo seu tempo em filas. Explicou, também, o que é e como funciona a Certificação Digital. “Entre a classe contábil esta Certificação já é um sucesso, desde o surgimento da nova carteira digital”, explica. Nivaldo finalizou falando sobre o processo atual da emissão do ato societário a ser registrado na Junta Comercial, como funciona, suas desvantagens, como gerar, publicar e assinar.

O filósofo, doutor em Educação e escritor Mário Sérgio Cortella realizou a palestra de encerramento da Convenção, **Qual é a tua obra?** Ele apresentou reflexões e discussões relevantes sobre a vida, o futuro, a morte e o legado que cada um deixará.

Prêmio Internacional Lopes de Sá

No dia 30 de setembro foi realizada a solenidade de entrega do **Prêmio Internacional de Produção Contábil Técnico-Científica Professor Doutor Antônio Lopes de Sá**. O Prêmio Internacional é promovido pelo CRCMG e pela Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), com o apoio da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal (OTOC). Os vencedores foram:

Categoria Acadêmico-Científica

1º lugar: Utilização do Modelo Dupont para previsão de resultados futuros. Autores: Marcelo Angotti e Oscar Neto de Almeida Bispo.

Prêmio de R\$ 8.000,00 (oito mil reais)

2º lugar: Avaliação de indicadores de desempenho de gastos públicos com o meio ambiente nos Estados Brasileiros. Autora: Clarice Pereira de Paiva Ribeiro.

Prêmio de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais)

Categoria Iniciação Científica

1º lugar: Sustentabilidade dos negócios e a contabilidade: uma análise da materialização de riscos não evidenciados nas demonstrações financeiras das empresas. Autores: Kamila Ribeiro Leal, Anderson de Oliveira Reis e Gislaine Aparecida da Silva Santana.

Prêmio de R\$ 8.000,00 (oito mil reais)

2º lugar: Mercado de Carbono: o retorno financeiro de um investimento sustentável. Autores: Jéssica Dias Padovani, Antônio Carlos Afonso, Ester Belmonte Tortoretto Leonello e Rosivania Menezes Fraga Fonseca.

Prêmio de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais)

Categoria Técnico-Profissional

Não houve trabalhos a serem premiados.



**PRÊMIO
INTERNACIONAL**
DE PRODUÇÃO CONTÁBIL TÉCNICO-CIENTÍFICA
PROF. DR. ANTÔNIO LOPES DE SÁ

Opinião dos participantes

José Cupertino Pereira - Contador

“É a primeira vez que participo do evento e estou gostando muito. As palestras apresentadas trazem bons conhecimentos, novas oportunidades. São temas que apresentam inovação a respeito do que vem acontecendo no mundo da contabilidade”.

Gleicilene Siqueira de Melo – Contadora Pública

“Eu tenho participado de todas as convenções realizadas pelo CRCMG, pois elas são excelentes, sempre nos trazem novidades, com temas relevantes e importantes para a profissão. As palestras incluídas na programação são bastante pertinentes, interessantes e produtivas, podemos aplicar todo aprendizado em nosso dia a dia, inclusive sobre o tema sustentabilidade. Esse tema é bastante atual e o contador precisa se posicionar perante a empresa, mostrando que se pode ter lucro sem agredir o meio ambiente”.

Maria do Carmo de Carvalho Martins Silveira – Contadora

“Já participei de várias convenções do CRCMG, pois são eventos bem organizados, além de terem ótimos conteúdos. A Convenção é um ótimo incentivo para os profissionais que estão começando. Acrescenta muito, pois a profissão do contabilista é dinâmica e nós temos que estar por dentro das novidades do mercado. As palestras estão excelentes, muito bem apresentadas.”

Emerson Marques – Contador

“A Convenção organizada pelo CRCMG, além de abordar temas interessantes, tem estandes com ótimas exposições que nos deixam por dentro do que é oferecido no mercado hoje. Quanto às palestras, foram bastante produtivas. Eu destaco a palestra sobre o IFRS, que está sendo bastante explorado hoje, e a palestra sobre Ginástica Cerebral, que foi muito interessante. O tema sustentabilidade foi muito bem escolhido, pois nada melhor do que abordar um tema atual no mundo todo; com isso vemos que as pessoas passaram a se importar mais com o meio ambiente.”

CRCMG Itinerante congrega classe contábil

O projeto CRCMG Itinerante - Seminários Regionalizados, que percorre o interior de Minas Gerais, esteve nos meses de agosto e setembro em **Patos de Minas e Sete Lagoas** e contou com a participação de mais de 110 profissionais.

Os participantes assistiram a palestras e participaram de discussões sobre a valorização do profissional contábil e sobre outros assuntos de interesse da classe. Além disso, o CRCMG Itinerante contou também com

a presença do humorista Carlos Nunes, que apresentou, em uma abordagem criativa e engraçada, as relações profissionais nos dias de hoje.

A próxima cidade a receber o Seminário será **Curvelo**. O evento ocorrerá na cidade no dia 26 de outubro, a partir das 15 horas. Em breve, a programação completa será divulgada. Ainda este ano, a cidade de **Viçosa** também sediará o CRCMG Itinerante, em data a ser definida. Programe-se e participe!

IFRS para Pequenas e Médias Empresas

Com o objetivo de formar multiplicadores no estado de Minas Gerais e em continuidade ao projeto de divulgação e orientação em relação à convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade aos padrões internacionais, o CRCMG realizou, nos meses de maio, agosto, setembro e início de outubro, o curso "IFRS para Pequenas e Médias Empresas". O curso aconteceu em diversas cidades de Minas: **Barbacena, Juiz de Fora, Uberlândia, Teófilo Otoni, Manhuaçu, Ouro Preto, Itaúna, Leopoldina, Contagem, Governador Valadares, Varginha, São João Del Rei, Betim, Itaúna, Unai e Três Pontas**. Foram formados 500 multiplicadores. Além dos cursos realizados no interior, 78 representantes das delegacias seccionais do CRCMG participaram do Seminário Regionalizado CRCMG em Belo Horizonte, que contou também com orientações sobre a convergência das NBC's aos padrões internacionais.

Confira as cidades já agendadas para receber o curso "IFRS para Pequenas e Médias Empresas": Informações e inscrições nas delegacias seccionais e no site do Conselho: www.crcmg.org.br. Participe!

Data	Cidade
7 e 8/10/11	Patos de Minas
7 e 8/10/11	Congonhas
14 e 15/10/11	Nanuque
14 e 15/10/11	Montes Claros
14 e 15/10/11	Pirapora
18/10/11	João Pinheiro
21 e 22/10/11	Ipatinga
21 e 22/10/11	Carmo do Paranaíba
22/10/11	Salinas
24 e 25/10/11	Araxá
28/10/11	Pouso Alegre
28 e 29/10/11	Itajubá
28 e 29/10/11	Capinópolis
4 e 5/11/11	Ituiutaba
4 e 5/11/11	Três Corações
11 e 12/11/11	Ubá
22 e 23/11/11	Januária
25 e 26/11/11	Viçosa
28 e 29/11/11	Ponte Nova



Você quer acompanhar as mudanças do mercado contábil, mas não encontra a ferramenta IDEAL?

Fique tranquilo. Ela está pertinho de você!

Nasajon Sistemas, há 15 anos em Minas Gerais, oferecendo o melhor software de gestão contábil para você.

Representante de vendas:



(31) 3213-4931

www.apontorapido.com.br



www.nasajon.com.br

Visite nosso escritório:

Rua Arthur de Sá, 911/5º andar

União - Belo Horizonte - MG

Cobrança judicial

Com o objetivo de reduzir o alto índice de inadimplência, o CRCMG emitiu notificações de cobrança aos profissionais devedores da anuidade do exercício de 2011 e de débitos de exercícios encerrados. O prazo de negociação administrativa foi até o dia 5 de setembro. Após essa data, os débitos foram inscritos em Dívida Ativa e os processos encaminhados para a cobrança judicial.

De acordo com os arts. 12 e 21 do Decreto-Lei nº 9.295/46, os profissionais, para exercerem a profissão, devem estar registrados no Conselho

e em dia com suas atribuições, em especial terem procedido ao pagamento da anuidade, vencida em 31/03 de cada ano. O não cumprimento do dispositivo legal acarreta o exercício ilegal da profissão, sujeito às penalidades decorrentes de tal prática.

Para mais informações e negociações, entre em contato com a Gerência Administrativa e Financeira do CRCMG, através do e-mail cobranca@crcmg.org.br, ou pelo telefone: (31) 3269- 8400.

CONTABILISTA, AJUDE O SEU CLIENTE A NÃO FICAR FORA DA LEI!

A Bematech, líder de mercado em soluções para o varejo, oferece os melhores produtos para atender as exigências legais e as necessidades do comércio.

O governo de Minas Gerais definiu datas para a troca de impressoras fiscais antigas, sem memória de fita detalhe (MFD), por equipamentos com MFD, de forma escalonada.

Data	Receita Anual 2008
30/06	Superior a 2 milhões de reais
31/07	Superior a 720 mil até 2 milhões de reais
31/08	Superior a 240 mil até 720 mil de reais
30/09	Superior a 120 mil até 240 mil de reais
31/10	Inferior a 120 mil reais



Saiba mais:
www.bematech.com.br/legislacao_mg
0800 708 3632

Com os Softwares de Gestão da Folhamatic você ganha em eficiência, agilidade e segurança, descomplicando os processos e a rotina do seu trabalho. Consulte-nos e descubra tudo o que a Folhamatic pode fazer pelo seu negócio.



DESCOMPLIQUE



FOLHAMATIC
TECNOLOGIA EM SISTEMAS

0800 015 4400

Balancete Patrimonial em 31 de agosto (em Reais)

	2011	2010
ATIVO		
Ativo Circulante	35.252.067	21.969.791
Caixa e Equivalente de Caixa	13.844.356	8.915.563
Bancos Conta Movimento e Caixa	470.237	424.909
Bancos Conta Aplicação Financeira	13.357.719	8.475.654
Adiantamentos de Suprimentos	16.400	15.000
Créditos de Curto Prazo	21.122.160	12.592.074
Créditos a Receber	21.122.160	12.592.074
Demais Créditos e Valores de Curto Prazo	90.887	391.866
Adiantamentos Concedidos a Pessoal e Terceiros	84.826	363.527
Tributos e Contribuições a Recuperar	5.208	-
Diversos Responsáveis	-	28.339
Outros Créditos e Valores de Curto Prazo	853	-
Estoques	177.691	56.917
Almoxarifado	177.691	56.917
Varições Patrimoniais Diminutivas Pagas	16.972	13.371
Seguros a Apropriar e Assinaturas Periódicas	16.972	13.371
Ativo Não-Circulante	31.085.362	22.996.070
Ativo Realizável a Longo Prazo	18.408.195	15.376.111
Parcelamento de Débitos	3.177.909	-
Créditos de Exercícios Anteriores Não Executados	560.076	-
Dívida Ativa Executada	19.254.086	15.233.224
(-)Cota-parte sobre Créditos	(4.598.414)	-
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo-Proc. Trabalhistas	14.538	142.887
Investimentos, Imobilizado e Intangível	12.677.167	7.619.959
Investimentos	8.594	8.977
Bens Móveis	2.814.971	2.838.924
Bens Imóveis	9.853.602	4.772.058
Varição Patrimonial Diminutiva	59.782.354	18.024.590
Ativo Compensado	-	35.187.179
Total	126.119.782	98.177.630

	2011	2010
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Passivo Circulante	594.076	971.501
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	251.945	235.783
Salários e Ordenados	173.072	165.282
Encargos Sociais a Pagar	78.873	70.501
Obrigações de Curto Prazo	306.263	520.815
Obrigações Fiscais de Curto Prazo	2.618	1.699
Depósitos Consignáveis	65.988	65.385
Fornecedores	237.657	453.731
Demais Obrigações de Curto Prazo	35.868	214.903
Contas a Pagar	13.258	-
Transferências Legais	7.062	14.648
Outras Obrigações	15.548	200.255
Patrimônio Líquido	56.172.052	31.566.798
Ajustes de Exercícios Anteriores	(7.868.440)	-
Resultados Acumulados	64.040.492	31.566.798
Varição Patrimonial Aumentativa	69.353.654	30.452.152
Passivo Compensado	-	35.187.179
Total	126.119.782	98.177.630

Balancete Financeiro em 31 de agosto (em Reais)

	2011	2010
INGRESSOS		
Receita Orçamentária	1.265.398	953.771
Recebimentos Extraorçamentários	1.033.753	650.784
Caixa e Equivalente de Caixa do Mês Anterior	13.673.861	8.787.696
TOTAL	15.973.012	10.392.251
DISPÊNDIOS		
Despesa Orçamentária	1.066.990	867.314
Pagamentos Extraorçamentários	1.061.666	609.375
Caixa e Equivalente de Caixa para o Mês Seguinte	13.844.356	8.915.562
TOTAL	15.973.012	10.392.251

Balancete Orçamentário em 31 de agosto (em Reais)

	2011		2010	
DESCRIÇÃO	No Mês	- Até o Mês	No Mês	- Até o Mês
Receitas Correntes	1.265.209	15.708.493	953.771	12.065.311
Receitas de Capital	189	29.433	0,00	0,00
Subtotal	1.265.398	15.737.926	953.771	12.065.311
Despesas Correntes	1.007.990	9.439.940	846.594	6.976.494
Despesas de Capital	59.000	456.597	20.720	207.455
Subtotal	1.066.990	9.896.537	867.314	7.183.949
Superávit/Déficit Apurado	198.408	5.841.389	(86.457)	4.881.362

Contador WALTER ROOSEVELT COUTINHO - Presidente do CRCMG

Contador MAURO BENEDITO PRIMEIRO - Gerente de Contabilidade - CRCMG 54.453/O - CPF 682.100.946-53



**NA SUA HORA,
DO SEU JEITO, EM
QUALQUER LUGAR.**
QUALIDADE,
INTERATIVIDADE
E PRATICIDADE.

CTD Centro de Treinamento Domínio Sistemas

Oferecemos uma série de cursos para que você conheça todas as possibilidades de nossos softwares. É você quem escolhe o melhor horário, dia e local para assistir aos treinamentos, pois todos os cursos são oferecidos via web, com a mesma qualidade e interatividade de um curso presencial. Participe!

CTD: mais conhecimento pra você

dominio sistemas | A sua melhor escolha

Secson MG Unidades de Negócio: Belo Horizonte: (31) 2514-6440
Uberlândia: (34) 3227-7537 Poços de Caldas: (35) 3722-6467

Informações comerciais: **0800 645 4004** - www.dominiosistemas.com.br

Reuniões Regionalizadas com Delegados Seccionais

O CRCMG deu início, no dia 4 de agosto, ao projeto de Reuniões Regionalizadas com os delegados seccionais do Conselho. As reuniões aconteceram na sede do CRCMG e os delegados foram convocados em pequenos grupos de acordo com a região geográfica, para que as discussões pudessem ser direcionadas e mais objetivas, levando em conta a realidade de cada delegacia. Os encontros aconteceram nos dias 4 e 5 de agosto, 11 e 12 de agosto, 29 e 30 de agosto, 1º e 2 de setembro e 8 e 9 de setembro. O objetivo das reuniões foi apresentar as ações que foram implantadas desde as reuniões regionalizadas que ocorreram no ano passado.

As aberturas foram feitas pelo presidente do CRCMG, Walter Roosevelt Coutinho, que ressaltou a transparência com que o Conselho trabalha junto às delegacias seccionais. “É importante que os delegados vejam que estão participando ativamente da administração do Conselho. Fizemos uma reunião anteriormente, em que todos foram ouvidos, as sugestões foram anotadas e agora estamos prestando as contas do que foi feito”, diz Coutinho. Houve também apresentações e esclarecimentos sobre diversos assuntos relevantes para os delegados e para a classe contábil, como cursos, registro, fis-

calização e financeiro, além de novidades como a área restrita aos delegados que será implementada no portal do Conselho.

Além disso, os delegados participaram do curso de IFRS para pequenas e médias empresas, no qual foram apresentadas diversas situações relevantes para o dia a dia do contador e como ele poderá fazer o uso do IFRS naquelas circunstâncias.

Na ocasião, os representantes das delegacias agradeceram pela possibilidade de participar das reuniões, apresentaram novas sugestões que serão avaliadas pela diretoria do Conselho e parabenizaram o CRCMG pela iniciativa.



Reunião Regionalizada dos Delegados do Sul de Minas

CRCMG participa de lançamento do programa Minas Legal

O presidente do CRCMG, Walter Roosevelt Coutinho, participou em agosto do lançamento do programa “Minas Legal, Cidadania Fiscal”, conjunto de ações do Governo de Minas em parceria com entidades de classe e empresas privadas. O programa, que foi apresentado pelo governador Antonio Anastasia, na Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves, tem como objetivo conscientizar a sociedade da importância de se exigir o cupom fiscal na aquisição de produtos e serviços, para combater a sonegação fiscal.

O CRCMG foi um dos órgãos convidados pela SEF para participar do evento. O presidente do CRCMG recebeu das mãos do governador a camisa do Programa (foto).

O Minas Legal envolverá a administração pública, a iniciativa privada e a sociedade, em favor da cidadania fiscal, numa ação em rede que vai potencializar recursos e resultados e engloba diversos projetos e ações, desde a educação

fiscal nas escolas até a fiscalização do destino dos recursos do tesouro público. O site www.minaslegal.mg.gov.br está no ar e reúne informações sobre os temas relevantes ao movimento e as iniciativas que serão implementadas ao longo dos próximos meses, apontando links para páginas de interesse da população no que se refere à origem e aplicação dos recursos públicos.



Sandro Ulisses

Para o novo consumidor, nova mentalidade

Carlos Hilsdorf cativa no Fórum Empresarial em Governador Valadares

Não é preciso mágica para vender bem num cenário em que os consumidores estão cada vez mais exigentes. Mas foi com ilusionismo, carisma e muito bom humor que o economista Carlos Hilsdorf mostrou isso aos empresários de Governador Valadares, no dia 18 de agosto, no 40º Fórum Empresarial Fecomércio Minas – Incentivando Novos Negócios. O público do Teatro Atiaia se surpreendeu com os truques e imitações de um dos conferencistas mais requisitados da atualidade. Hilsdorf trouxe para os valadarenses o tema Nova Economia, novo consumidor: estratégias para o crescimento pessoal e empresarial.

Inovação foi a grande mensagem trazida por Hilsdorf. As pessoas são atraídas por tudo que é diferente. No varejo, com o “novo mercado”, é assim que acontece. Essa é a era em que as pessoas são bombardeadas por informações onde quer que elas estejam. Por isso, é necessário ser autêntico e inovador para despertar a atenção do cliente. De maneira bem lúdica, o palestrante mostrou vários exemplos disso. E não adianta se diferenciar pelo preço. Hilsdorf também apresentou o que adoce as empresas: falta de visão de futuro, baixa autoestima de empresários e colaboradores, tratar os clientes e fornecedores como se fossem os mesmos, práticas antigas na administração, etc. Hilsdorf arrancou gargalhadas do público em vários momentos e encantou com passes de mágica, imitações e a participação de voluntários na plateia.

Na preliminar da palestra magna de Carlos Hilsdorf, os empresários assistiram à apresentação da coordenadora do departamento de economia da Fecomércio Minas, Silvânia Araújo. Ela fez uma análise do cenário econômico da região e da conjuntura socioeconômica de Governador Valadares. Uma das profissionais mais requisitadas pela imprensa, Silvânia Araújo concedeu entrevista coletiva a veículos da cidade momentos antes do Fórum Empresarial.

FORÇA SINDICAL

O Fórum Empresarial de Governador Valadares serviu também para demonstrar a força do Sistema Fecomércio Minas, Sesc, Senac e Sindicatos e do Sindicato do Comércio de Governador Valadares (Sindicomércio), promotores do evento. Força que é ressaltada pelo presidente do Sindicomércio, Hercílio Araújo Diniz Filho: “O fórum tem seu mérito de trazer conhecimento e mostrar a união da classe dentro do Sistema Fecomércio Minas. O Fórum vai divulgar de maneira muito positiva o trabalho do nosso sindicato.”

O Secretário de Desenvolvimento Econômico de Governador Valadares, Paulinho Costa, resumiu o que o 40º Fórum Empresarial Fecomércio Minas representou para a cidade: “Eu não tenho dúvidas de que esse evento vai agregar muito conhecimento para o nosso comércio, para os nossos empresários e para toda a cidade. O evento de hoje já mostrou a importância do Sindicomércio para nossa cidade e com eventos dessa magnitude toda a cidade ganha.”



Teatro Atiaia ficou cheio para o 40º Fórum Empresarial Fecomércio Minas

A inovação que faltava.

Prosoft: Novas Funcionalidades

O nosso compromisso é buscar novas soluções de qualidade e excelência.
Identifique as oportunidades para o seu escritório contábil.

*Você irá se
surpreender.*

*Vamos fazer
juntos.*



Especializada em empresas contábeis.



11 3138 6900

São Paulo Capital e
Região Metropolitana

0800 885 1037

Demais
Localidades


Inteligência contábil e proximidade



Desaparecidos

**ADRIENE BEATRIZ PAULA**

Data de desaparecimento: 25/04/2011
Idade: 24 anos
Local de desaparecimento: Bairro
Bueno Franco - Betim/MG

**CASSIO RODRIGUES CALDEIRA**

Data de desaparecimento: 28/09/2011
Idade: 28 anos
Local de desaparecimento: Bairro
Lagoa - Ribeirão das Neves/MG

**DIEGO MATIAS OLIVEIRA**

Data de desaparecimento: 21/09/2011
Idade: 22 anos
Local de desaparecimento: Bairro Vila
Barragem Santa Lucia - Belo Horizonte/MG

**NEPONÉSIA BARBOSA
MONTEIRO - (D. NECA)**

Data de desaparecimento: 25/03/2011
Idade: 76 anos
Local de desaparecimento: Rodovia
MG 20 - Km 14 - Belo Horizonte/MG
Sofre de perda de memória

**ULISSES BRAUAN NESTOR
DE SOUZA**

Data de desaparecimento: 28/06/2007
Idade: 29 anos
Local de desaparecimento: Venda
Nova/MG

Caso reconheça alguma dessas pessoas, entre em contato com a Divisão de Referência da Pessoa Desaparecida - Polícia Civil de Minas Gerais: 0800-2828197.



SAIA DA TEMPESTADE DO

SPED

A Alterdata tem a solução

Sistemas de automação comercial e ERP preparados para gerar o SPED diretamente do cliente para seu escritório contábil.

Conheça os softwares contábeis, comerciais e empresariais da Alterdata e saia da tempestade!

0800-704-1418
www.alterdata.com.br

 **ALTERDATA**
SOFTWARE

Se vier à minha cidade, você não pode deixar de conhecer...

“O Museu de Cabangu, dedicado à memória de Alberto Santos Dumont, o Pai da Aviação. É um sítio extremamente agradável, arborizado e de uma energia revitalizante. Sempre que possível eu o visito, é um ótimo lugar em termos de paisagem, clima e aconchego. Está localizado no pé da Serra da Mantiqueira, a 16 km do centro da cidade de Santos Dumont. O local, de fácil acesso, é a casa onde nasceu o Pai da Aviação, em 20 de julho de 1873, e foi transformada neste museu, que conserva objetos pessoais, fotos e o próprio museu da aviação. Entre os diversos objetos pessoais, estão o guarda-roupa do inventor, bem como a sua cama, o chapéu e diversas anotações pessoais feitas de próprio punho por Santos Dumont. Mas eu não o recomendo apenas pela bela paisagem ou por ter objetos do passado, mas sim por ele guardar parte da construção da história da aviação no mundo. O Museu é frequentado por pessoas de todas as idades e classes, dada a diversidade dos objetos em exposição, que agradam a todos que o visitam. Recomendo àquelas pessoas que apreciam um bom passeio, pois, além de visitar a parte histórica do Museu, podem também caminhar pelo sítio, que tem uma área enorme e muito bem cuidada com um lago extraordinário.”



Sergio Dias Melchiades – Técnico em Contabilidade – Santos Dumont/MG

Gostei e recomendo:



“A mini-série “Os Pilares da Terra”. É uma adaptação do romance de Ken Follet, publicado em 1989 e considerado um Best Seller mundial. O próprio escritor assina a adaptação para a TV. São 4 episódios que assisti em DVD’s: I – Destruição do Templo, II – Redenção, III – O Legado, IV – Obra dos Anjos. A mini-série é uma saga medieval, gira em torno da construção da Catedral de Kingsbridge, do desenvolvimento da arquitetura gótica, e mistura neste contexto assuntos como a cobiça, paixão e fé. O que mais me fascina na obra é exatamente a época, o cenário e os figurinos utilizados. Além de fazermos uma viagem no tempo, podemos constatar que, apesar da evolução dos povos, do avanço tecnológico e científico, enfrentamos hoje situações semelhantes às vividas pelos povos antigos, geradas pelos mesmos sentimentos: cobiça, política, poder, valores éticos e morais, amor e religião. É uma mini-série que traz uma mensagem positiva. No episódio IV, “Obra dos Anjos”, é surpreendente a vitória dos bons, como uma confirmação de que,

para grandes ou pequenas obras, precisamos sempre de conhecimento, honestidade, trabalho e fé. Recomendo a todos que, assim como eu, gostem de filmes épicos.”

Maria Aparecida Brandão Silva – Contador – Santos Dumont/MG

Sandra Maria de Carvalho Campos

Tem orgulho e paixão pela profissão da qual e para a qual vive.



Nascida em Belo Horizonte, Sandra Maria de Carvalho Campos foi criada em uma família simples. Com “pouco estudo”, porém com muita sabedoria, seus pais sempre se preocuparam com a educação dos cinco filhos, nunca medindo esforços para que todos frequentassem boas escolas. O ginásio e curso médio foram realizados no Norte de Minas, primeiro em Janaúba e depois em Montes Claros. Depois de formada nos cursos Normal e Científico (Integrado), aos 18 anos, Sandra mudou-se para Belo Horizonte para estudar e trabalhar. Foi quando passou no vestibular para Ciências Contábeis e Administração da Pontifícia Universidade Católica (PUC Minas). Na faculdade conheceu Aluisio, seu marido, aluno do mesmo curso na Católica. Hoje, com 27 anos de casados, têm dois filhos, Luiz Marcelo, 25 anos, Bacharel em Direito, e Anna Marina, 24 anos, Analista de Relações Internacionais, dos quais eles têm muito orgulho, por serem pessoas verdadeiramente “do bem”: éticos, dignos, estudiosos, trabalhadores e corajosos.

INÍCIO

Ao mudar-se para Belo Horizonte, Sandra não sabia qual curso fazer. Em seu primeiro emprego, como auxiliar de escritório na Retífica Lambertucci, começou a se familiarizar com documentos, controles de contas correntes de clientes e de fornecedores e livros de registros de notas fiscais. Como gostava do que fazia, surgiu a vontade de aprender mais sobre aquele mundo. Então concluiu que faria vestibular para Ciências Contábeis. Passou a trabalhar na Telemig e depois foi para a Casa Gaetani (loja de material de construção), onde fez um verdadeiro laboratório na área contábil. Pouco antes de se formar, foi admitida por concurso no BNH - Banco Nacional da Habitação, onde foi lotada no setor responsável pelo controle financeiro e apuração de custos de conjuntos construídos por cooperativas habitacionais. Depois de 1 ano, foi nomeada chefe desse setor, permanecendo até a extinção do BNH. Em 1993, foi aprovada no concurso do Tribunal de Contas de Minas Gerais para o cargo de Inspetor de Controle Externo, privativo de Bacharel em Ciências Contábeis.

CARREIRA NO TCE/MG

“No Tribunal de Contas eu descobri uma área das mais ricas da Contabilidade: a Contabilidade aplicada ao setor público”, afirma Sandra. Por não ter dado a devida importância ao assunto na faculdade, ela teve que aprender “na raça” a contabilidade pública, com toda a sua complexidade. No TCE, sempre atuou nos setores de fiscalização de órgãos e entidades estaduais e municipais. De 2003 a 2004, exerceu o cargo de Diretora Adjunta de Auditoria Externa Estadual e, de 2005 a 2006, o cargo de Diretora de Auditoria Externa. Para Sandra, o TCE apresentou um mundo de possibilidades de crescimento pessoal e profissional, no qual ela buscou aproveitar todas as oportunidades. Estudou sobre sistemas de controles internos e sobre auditoria operacional, o que lhe propiciou lecionar como professora convidada em diversos cursos de pós-graduação e ser instrutora de um programa nacional de capacitação em auditoria governamental. Em 2005, foi agraciada com a maior honraria que um servidor de carreira do TCE poderia almejar: a Medalha Especial de Mérito Funcional, concedida anualmente a até três servidores, por mérito. Em 2010, aposentou-se e passou a atuar como consultora em auditoria governamental e sistemas de controle interno.

TRAJETÓRIA

Em 2002, tornou-se conselheira do CRCMG; de 2006 a 2008, fez parte do Conselho Diretor como Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional e, desde janeiro de 2009, é a Vice-Presidente de Fiscalização. “Atuar no Sistema CFC/CRCs descortinou, para mim, um novo mundo de possibilidades. Vários trabalhos relevantes e interessantes tenho desenvolvido desde então”. Atualmente, participa do grupo de estudos da área pública (que redigiu o conjunto das Normas Brasileiras Aplicadas ao Setor Público, vigentes desde 2008 e atua agora na convergência das normas brasileiras aos padrões interna-

cionais), e do grupo de estudos das normas de auditoria governamental. Esses trabalhos agregaram valor aos conhecimentos nessa área e trouxeram reconhecimento profissional.

FISCALIZAÇÃO E DESAFIOS

Sandra entende que, ao exercer a sua missão legal de fiscalizar o exercício da profissão contábil, o CRCMG demonstra que zela pela credibilidade e seriedade da profissão, protegendo e realçando a imagem do bom profissional e adotando tempestiva e imparcialmente as medidas cabíveis contra aqueles cuja atuação ameaça macular a grandeza da profissão contábil. “Tenho uma visão fortemente construtiva desta área, vejo-a muito mais como uma área que contribui para o desenvolvimento da nossa profissão do que como um instrumento de coerção e punição”. Um de seus maiores medos é chegar um dia a perceber-se acomodada. Só por isso, já deixa um indício do seu gosto por desafios. Quanto mais arrojadas as metas, mais motivada se sente para a ação. E, para isso, na área de fiscalização, tem a imensa felicidade de atuar com uma equipe de colaboradores, fiscais, assessores e pessoal de apoio que acredita e gosta do que faz e que também busca a cada dia o aprimoramento pessoal e da área.

FUTURO

Apaixonada pelo que faz, Sandra pede a Deus saúde, força e paixão para continuar a tocar os projetos iniciados e para abraçar os desafios que o futuro lhe reserva. Em relação à profissão contábil, faz um registro especial: em seus 30 anos de formada, nunca houve um momento sequer em que a Contabilidade passasse por momentos de baixa. Há a ascensão e o declínio de várias profissões. Contudo, a profissão contábil é a única que se manteve permanentemente em ascensão. “Esta é a minha profissão e a de meu marido, aquela que nos deu tudo o que temos e que nos permitiu criar nossos filhos com todas as condições que sonhamos; uma profissão da qual e para a qual nós vivemos. É com muito orgulho que declaro a minha profissão: Contadora”.

Retrato

Uma palavra: Fidelidade

O que me inspira: desafios

Gosto de pessoas... determinadas

Se não fosse contador seria... contadora
(e o que mais poderia ser?)